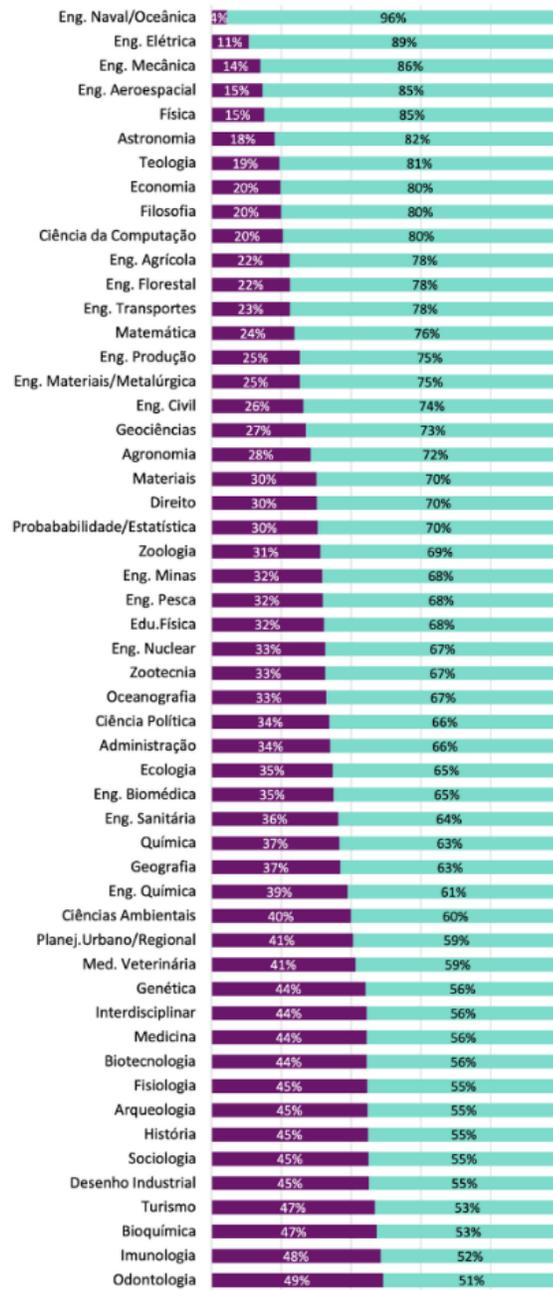




# Desigualdades de gênero na ciência

# MULHERES NA CIÊNCIA BRASILEIRA



O Gráfico apresenta a proporção de gênero dos docentes das pós-graduações nacionais de acordo com a área de conhecimento.

## VOCÊ SABIA?

Apenas em **34%** das áreas de conhecimento as mulheres alcançam equidade ou são maioria entre docentes na pós-graduação.

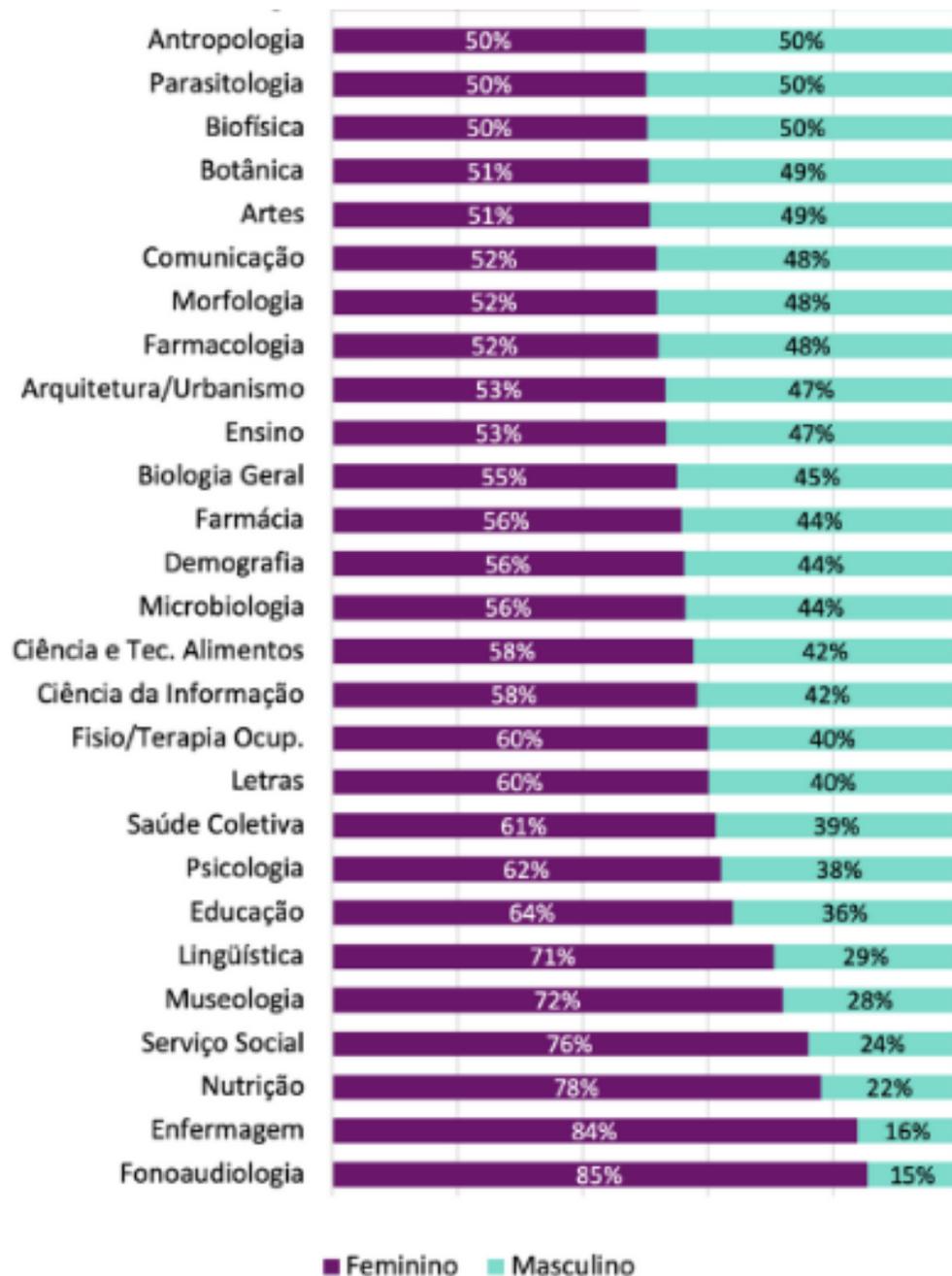
Homens são **58%** do total de docentes que dão aula nas diferentes áreas do conhecimento da pós-graduação.

Mulheres, por sua vez, são **42%**

TOTAL:

105575 docentes vinculados a cursos de pós-graduação

80 áreas do conhecimento



■ Feminino ■ Masculino

FONTE:

Elaboração própria com base em dados da CAPES.

Mais informações sobre a metodologia em:

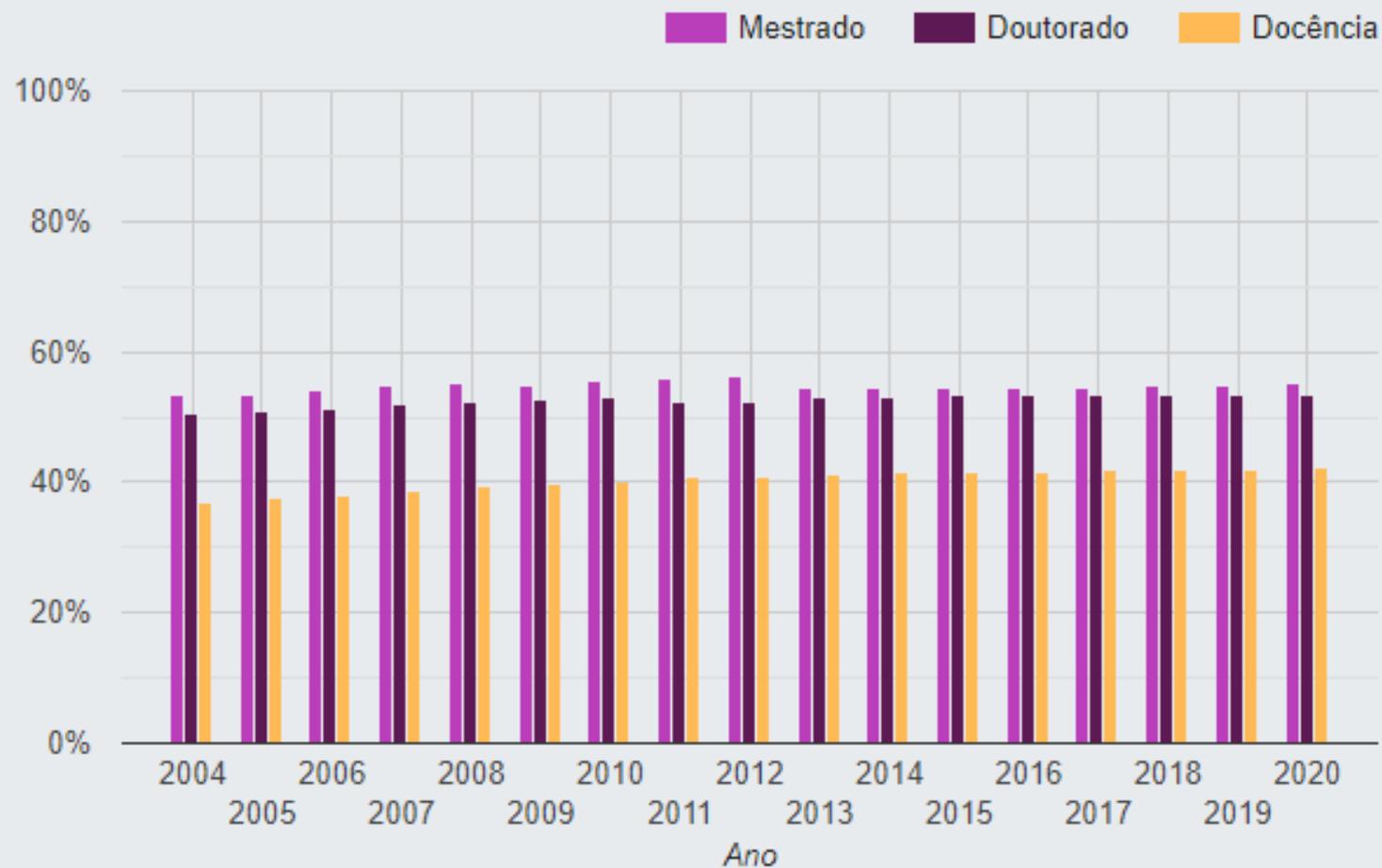
[www.gemaa.iesp.uerj.br](http://www.gemaa.iesp.uerj.br)

Resultados preliminares da pesquisa "Diversidade na Ciência Brasileira".

Elaboração:  
Marcia Rangel Candido

Coordenação:  
Luiz Augusto Campos

## Participação de mulheres



Fonte: Gemaa com dados da CAPES

\*As áreas Ciências Biológicas I, II e III foram agrupadas em Ciências Biológicas, Engenharias I, II, III e IV em Engenharias e Medicina I, II e III em Medicina.

O efeito-tesoura na carreira científica atinge mais as mulheres: são 55% no mestrado, reduzindo para 53% no doutorado, mas elas representam apenas 42% do corpo docente

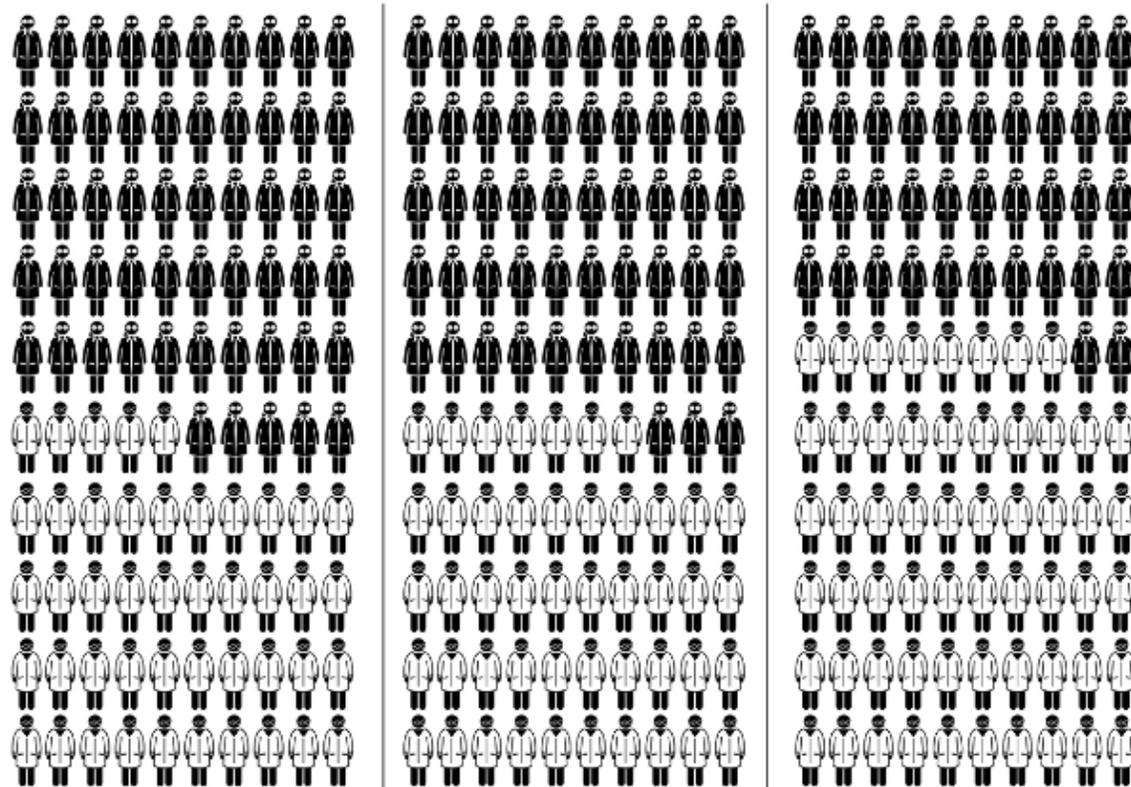
## PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NA CARREIRA ACADÊMICA



MESTRES

DOUTORES

PROFESSORES



Fonte: Dados da Capes organizados pelo Gemaa/lesp-Uerj

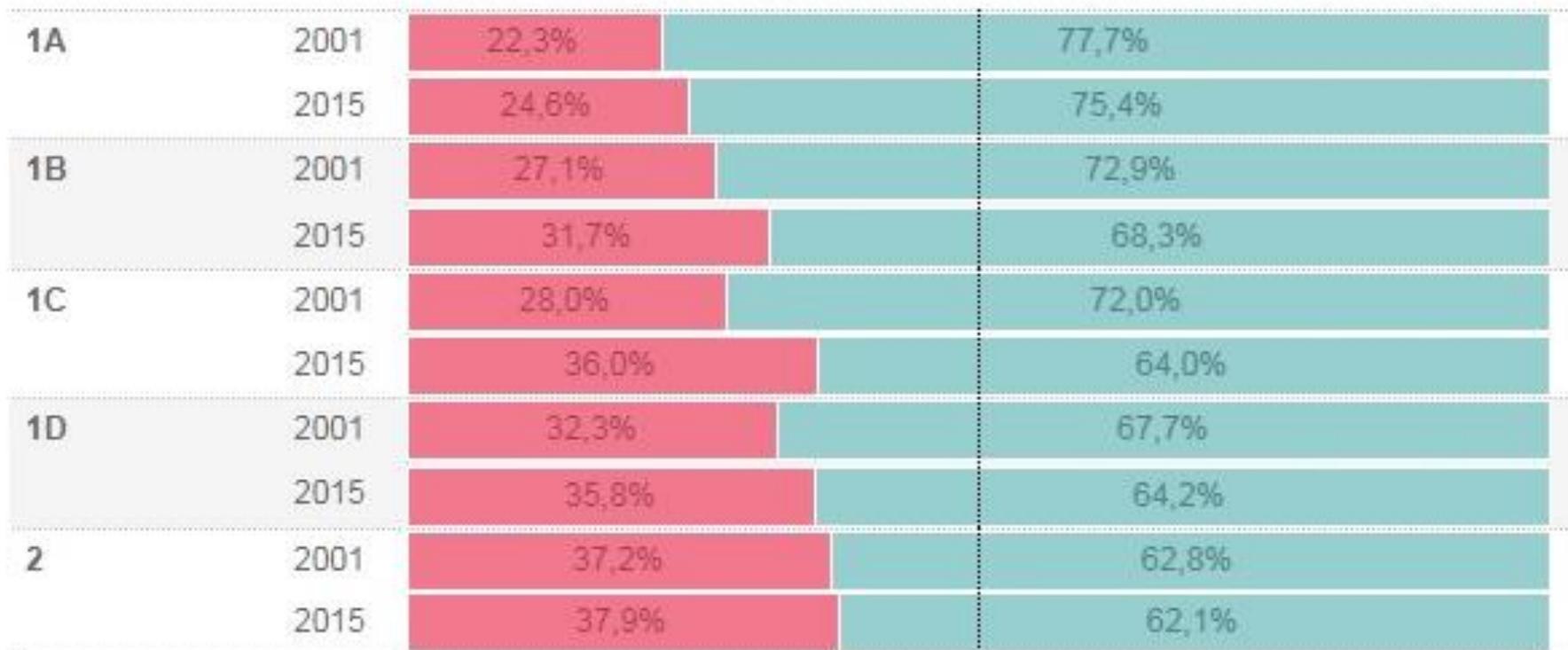
# A representatividade nas bolsas acadêmicas

Divisão por sexo na concessão de bolsas do CNPq

Sexo ■ Feminino ■ Masculino

## Distribuição das bolsas por produtividade

As bolsas 1A são as mais altas e de maior prestígio



*Bolsas de produtividade concedidas pelo CNPq a pesquisadores com base na produção acadêmica.*

*Imagem: O Globo.*